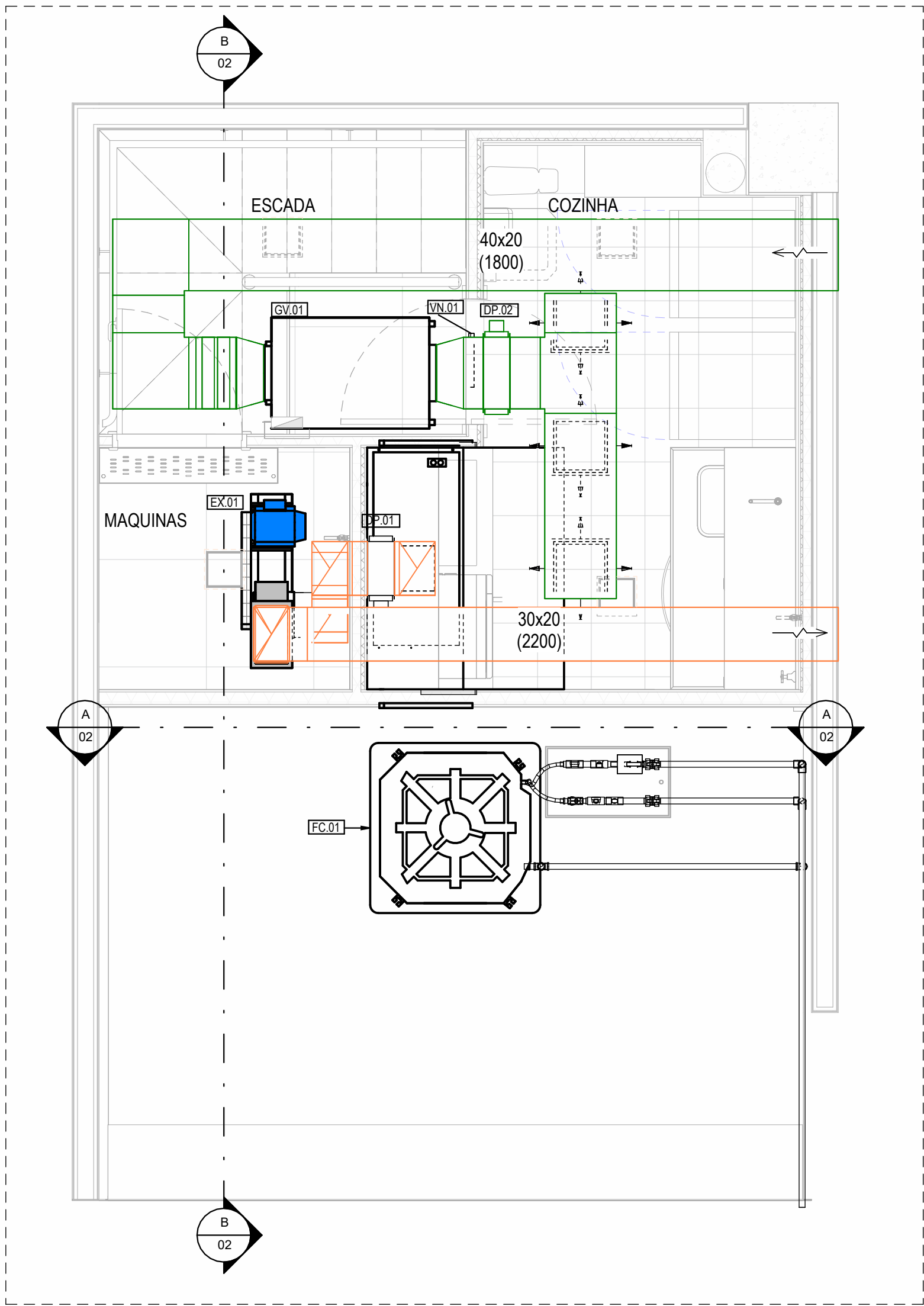
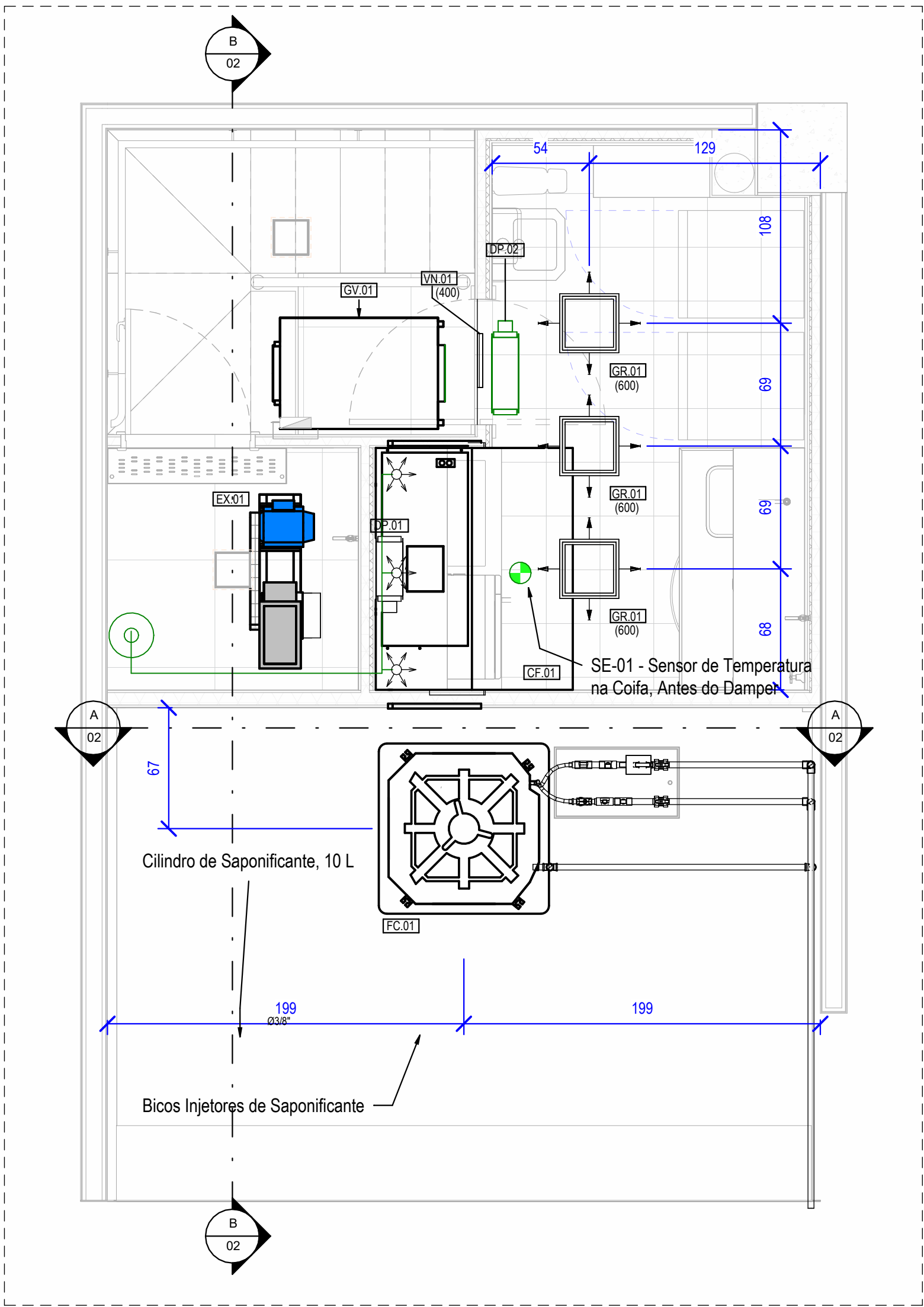


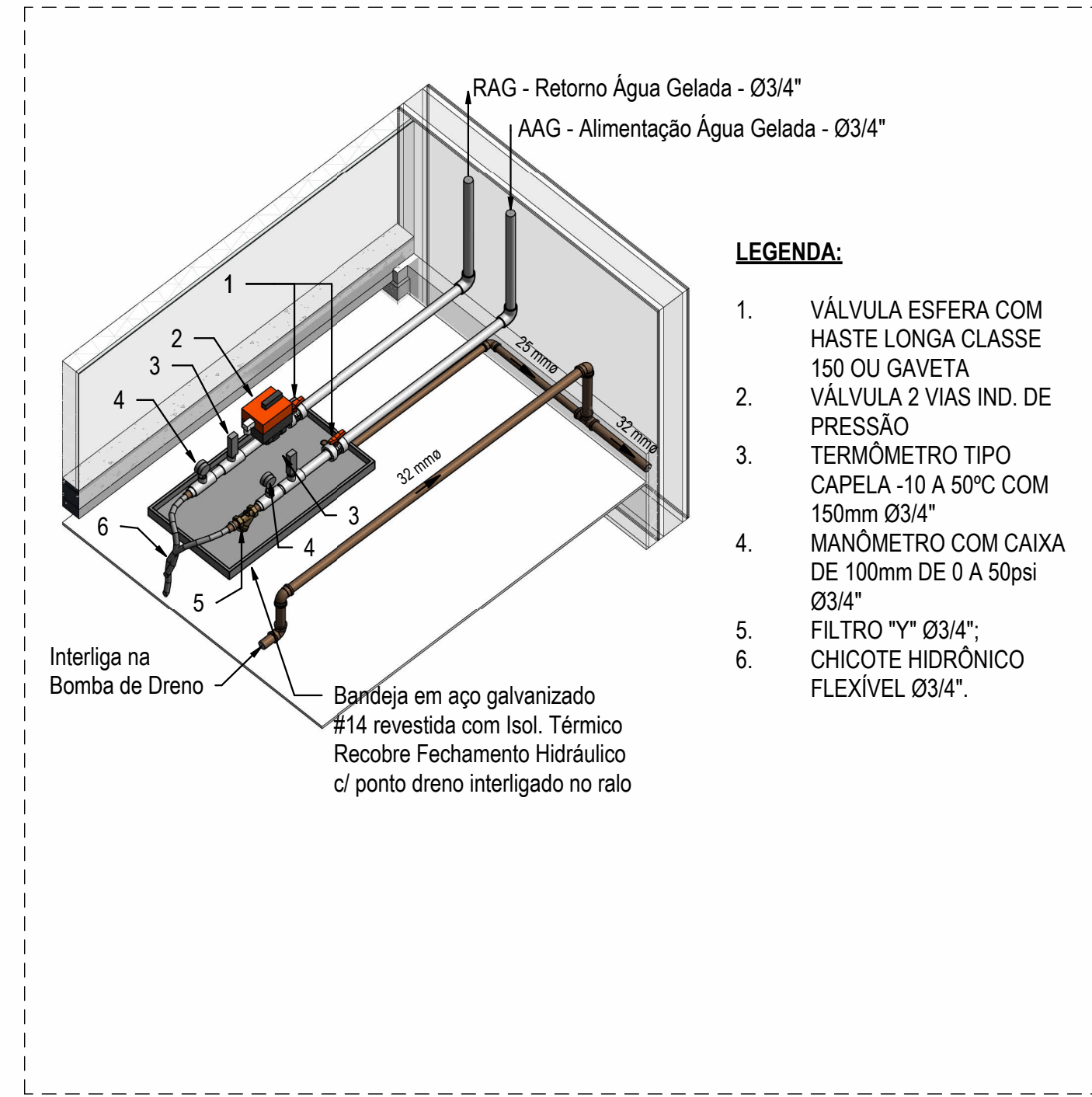
1 PLANTA BAIXA - TÉRREO



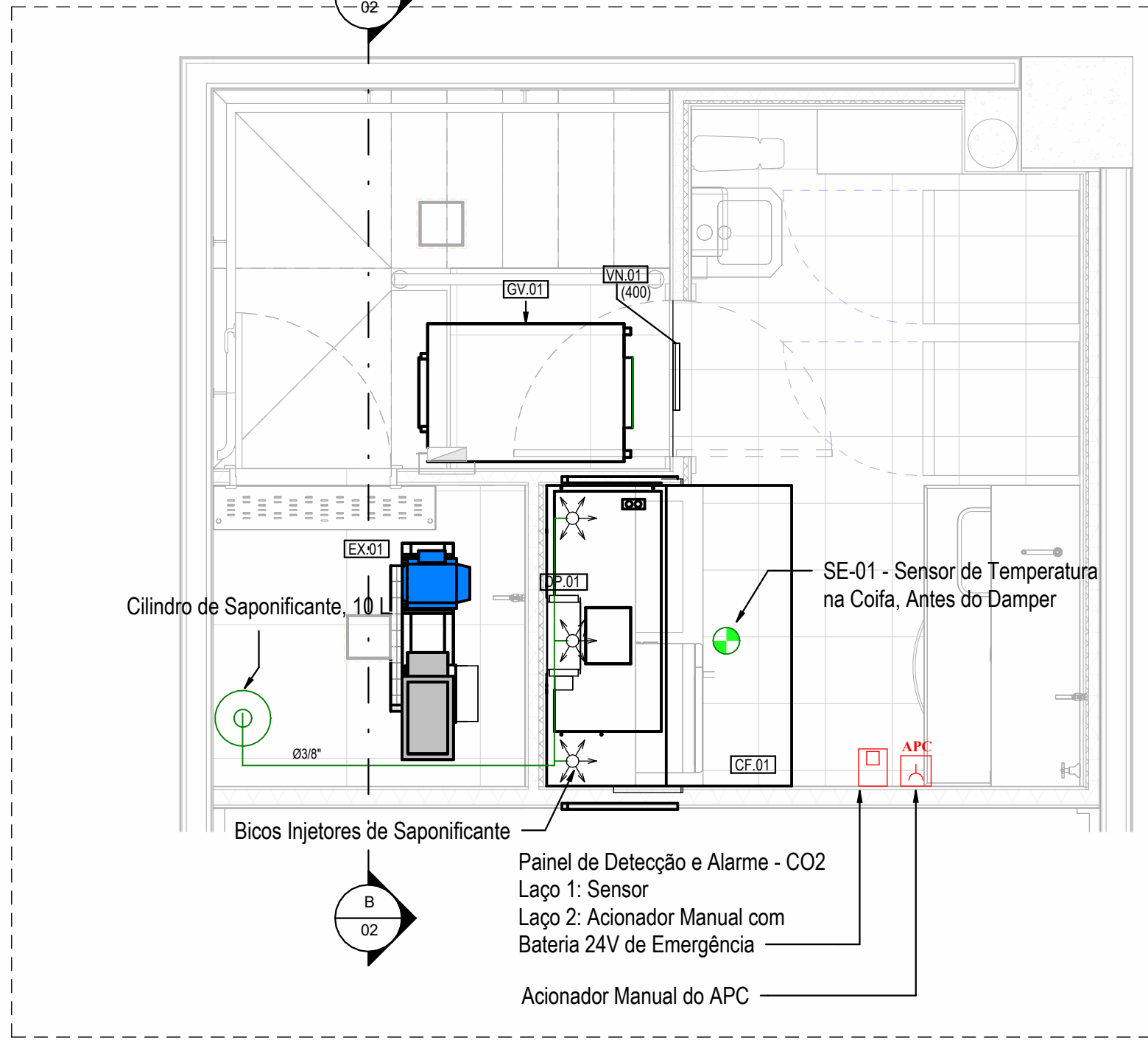
2 PLANTA BAIXA - MEZANINO



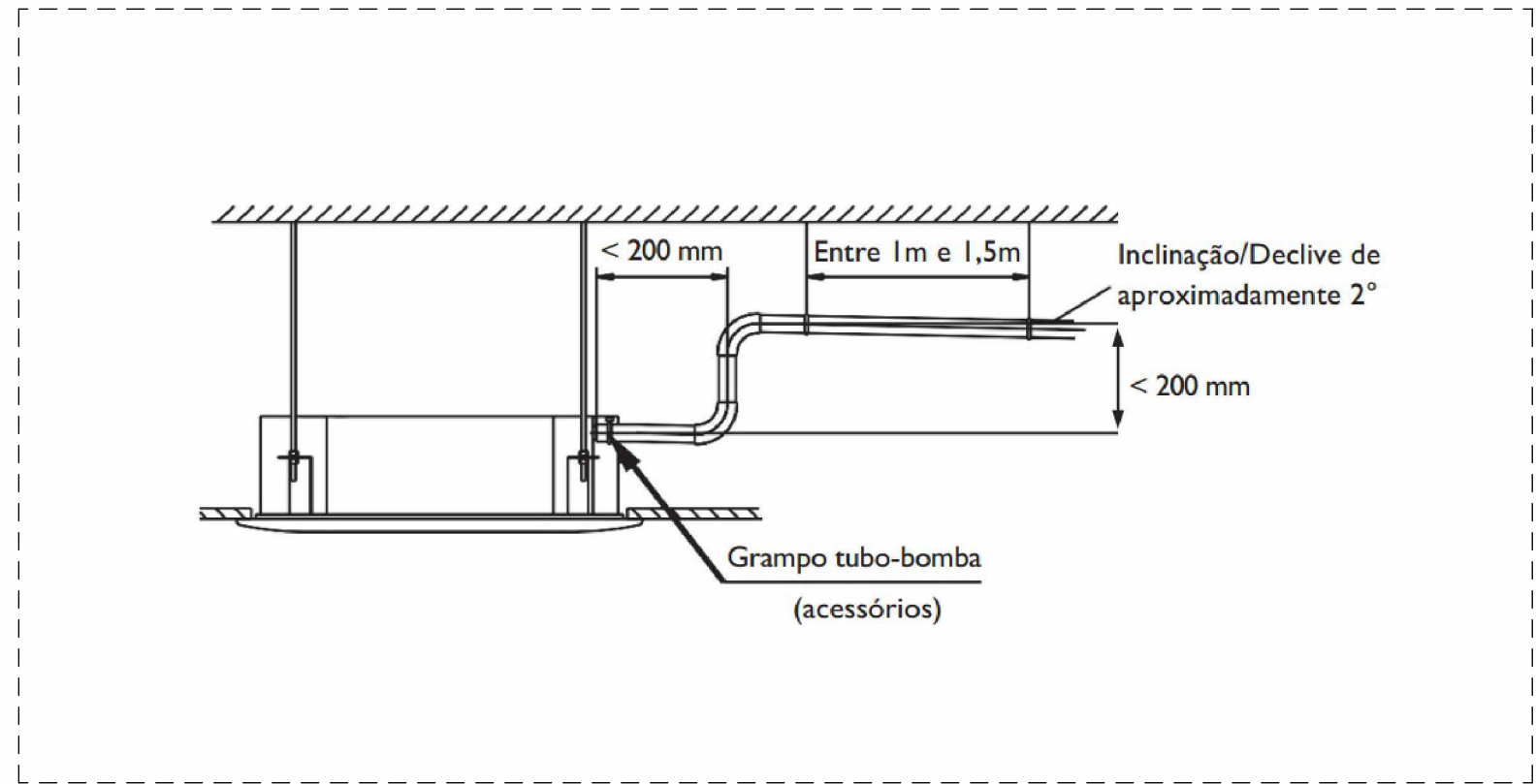
3 PLANTA BAIXA - MEZANINO



4 DETALHE - FECHAMENTO HIDRÁULICO DO FANCOLETE



5 SISTEMA FIXO DE COMBATE À INCÊNDIO



6 DETALHE - FECHAMENTO DRENO DO FANCOLETE








SIMBOLOGIA		
EQUIPAMENTOS/ACESSÓRIOS		
	{ XX - Componente YY - TAG	
GR - Greiha	DP - Damper	
DI - Difusor	TAE - Tomada AE	
FC - Fan Coil	VN - Veneziana	
REDE DE DUTOS DE VENTILAÇÃO		
{ LL - Largura HH - Altura (Vazio)		
	LL x HH	{ Duto Insulamento
	LL x HH	{ Duto Ar Exterior
	LL x HH	{ Duto Retorno
	LL x HH	{ Duto Exaustão
TERMINAIS DE AR		
	{ AAA - Vazio	
	{ BB - Identificação	
	GR - Greiha	
	DI - Difusor	
	CC - Tag	

TABELA DE EQUIPAMENTOS		
TAG	QUANT.	DESCRIÇÃO
FC.01	01	CONDICIONADOR DO TIPO "FANCOLETE" CASSETTE HIDRÔNICO DE 04 VIAS, PARA INSTALAÇÃO NO FORRO ACABADO, PRESSÃO ESTATICA DISPONÍVEL: "N-A", CAPACIDADE DE RESFRIAMENTO DE 9,38kW, VAZÃO DE AR DE 1.920 M³/H, COM FILTRO G4, TEMPERATURA DE ENTRADA E SAÍDA DE ÁGUA GELADA DE 5°C E 15°C. VAZÃO DE ÁGUA 0,4 L/s. ELÉTRICA: 190W/220V/Ø1F. PESO: 36,5 KG. INCLUIR KIT HIDRÁULICO, TERMOSTATO REF.: CARRIER 40HK32.
EX.01	01	EXAUSTOR CENTRÍFUGO SIMPLES ASPIRAÇÃO LIMIT LOAD COM ACIONAMENTO INDIRETO MONTADO EM BASE ÚNICA, VAZÃO: 2.200 M³/H - P.est 80,5mmCa - 0,75CV - 220/380V, MONTAGEM LGØ (DESCARGA SUPERIOR), COM PROTETOR DE POLIAS E CORREIAS, FLANGES NA ASPIRAÇÃO E DESCARGA, PORTA DE INSPEÇÃO E DRENO, POLIA REGULÁVEL - REF.: BERLINER LUFT GTS-250
GV.01	01	GABINETE DE VENTILAÇÃO COM VENTILADOR TIPO SIROCCO, COM PORTA FILTROS, FORNECIDO COM FILTRAGEM G4, VAZÃO: 1800 M³/H - P.est 14,9mmCa - 250W/220V/Ø1F. PESO: 28,0 KG.

TABELA DE ACESSÓRIOS			
ITEM	QUANT.	TAG	DESCRIÇÃO
1	03	GR.01	GRELHA DE INSUFLEMENTO DE AR C/ MOLDURA E REGISTRO DE VAZÃO. MOD. REF.: GSH-M+RG 300x300 FAB. REF.: SEIMMEI
2	02	VN.01	VENEZIANA INDEVASSÁVEL DE PORTA COM MOLDURA DOS 2 LADOS. MOD. REF.: HV2M 300x300 FAB. REF.: SEIMMEI
3	01	DP.01	DAMPER CORTA FOGO COM ACIONAMENTO ELÉTRICO, TRRF 90min. DIM.: FKA-TA-BR 300x200 FAB. REF.: TROX
4	01	DP.02	DAMPER DE REGULAGEM MANUAL COM LÂMINAS OPOSTAS. DIM.: DRV-O-200x200 FAB. REF.: SEIMMEI
5	01	CO.01	COIFA LAVADORA EM AÇO INOXIDÁVEL, COM FILTRO INERCIAL, EFIC. MÍN. 90% DIM.: DRV-O-200x200 FAB. REF.: SEIMMEI
6	07	P.INSPE	PORTA DE INSPEÇÃO

NOTAS GERAIS

1 - A REDE DE DUTOS DE RENOVAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA EM CHAPA GALVANIZADA NAS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NORMA NBR 16401-1 DA ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS);

2 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM CENTÍMETROS EXCETO QUANDO INDICADO AO CONTRÁRIO;

3 - OS VALORES ENTRE PARENTESSES INDICAM AS VAZÕES DE AR EM M³/H;

4 - OS FABRICANTES DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS INDICADOS NESTE PROJETO E NAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SÃO APENAS REFERENCIAIS, SENDO QUE OS MESMOS PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS SIMILARES DESDE QUE ATENDAM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS;

5 - AS COIFAS DEVERÃO SER CONSTRUÍDAS EM CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL, NA BITOLA #20 COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,94 MM. AS DIMENSÕES DA COIFA DEVERÃO SER TAIS QUE CUBRAM COMPLETAMENTE O EQUIPAMENTO QUE LIBERA CALOR OU GORDURA E ULTRAPASSEM NO MÍNIMO 30 CM PARA SOBREPÓSICÃO FRONTAL;

6 - A COIFA DEVERÁ POSSUIR CALHAS COLETORAS DE GORDURA (FILTRO INERCIAL TIPO FLAMING GARD) PROVIDAS DE DRENOS COM BUJÕES OU REGISTROS;

7 - OS DUTOS DE EXAUSTÃO, DESDE O PONTO DE CONEXÃO ÀS COIFAS, ATÉ O PONTO DE DESCARGA, DEVERÃO SER EXECUTADOS EM CHAPA DE AÇO CARBONO, NA BITOLA MÍNIMA CONFORME RECOMENDAÇÃO DE NORMA. TODAS AS JUNTAS DEVERÃO SER SOLDADAS, TOTALMENTE ESTANQUES A VAZAMENTO DE LÍQUIDOS;

8 - TODOS OS TRECHOS DE DUTOS DEVERÃO POSSUIR PORTAS DE INSPEÇÃO COM ESPAÇAMENTOS E DIMENSÕES QUE POSSIBILITEM A COMPLETA LIMPEZA INTERNA DOS DUTOS;

9 - AS PORTAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER FABRICADAS NO MESMO MATERIAL DO DUTO E SEREM LOCALIZADAS PREFERENCIALMENTE NA LATERAL DO MESMO, PROVIDAS DE JUNTAS DE AMIANTO QUE ASSEGUREM VEDAÇÃO E INCOMBUSTIBILIDADE;

10 - DEVERÁ SER INSTALADO DAMPER CORTA FOGO NA CONEXÃO DA COIFA AO DUTO DE EXAUSTÃO, EM PONTO DE FÁCIL ACESSO PARA MANUTENÇÃO E LIMPEZA. O ACIONAMENTO DO MESMO DEVERÁ SER TANTO MANUAL COMO AUTOMÁTICO, ATUADO POR DISPOSITIVO MECÂNICO;

11 - O ISOLANTE TÉRMICO PARA O DUTO DE EXAUSTÃO DEVERÁ SER EXECUTADO EM MANTA DE CERÂMICA COM ESPESURA DE 50 mm E 96 KG/M³ DE DENSIDADE, ENCAPSULADO POR FILME DE ALUMÍNIO, FABRICANTE: MORGANITE - TIPO KAOWOO II FIREMASTER. (OU SIMILAR);

12 - OS MOTORES DEVERÃO OBEDECER À NB-3 DA ABNT;

13 - O DESLIGAMENTO MANUAL DOS VENTILADORES E DEMAIS COMPONENTES DO SISTEMA DEVERÁ SER POR BOTONEIRA PRÓXIMA AO FOGÃO;

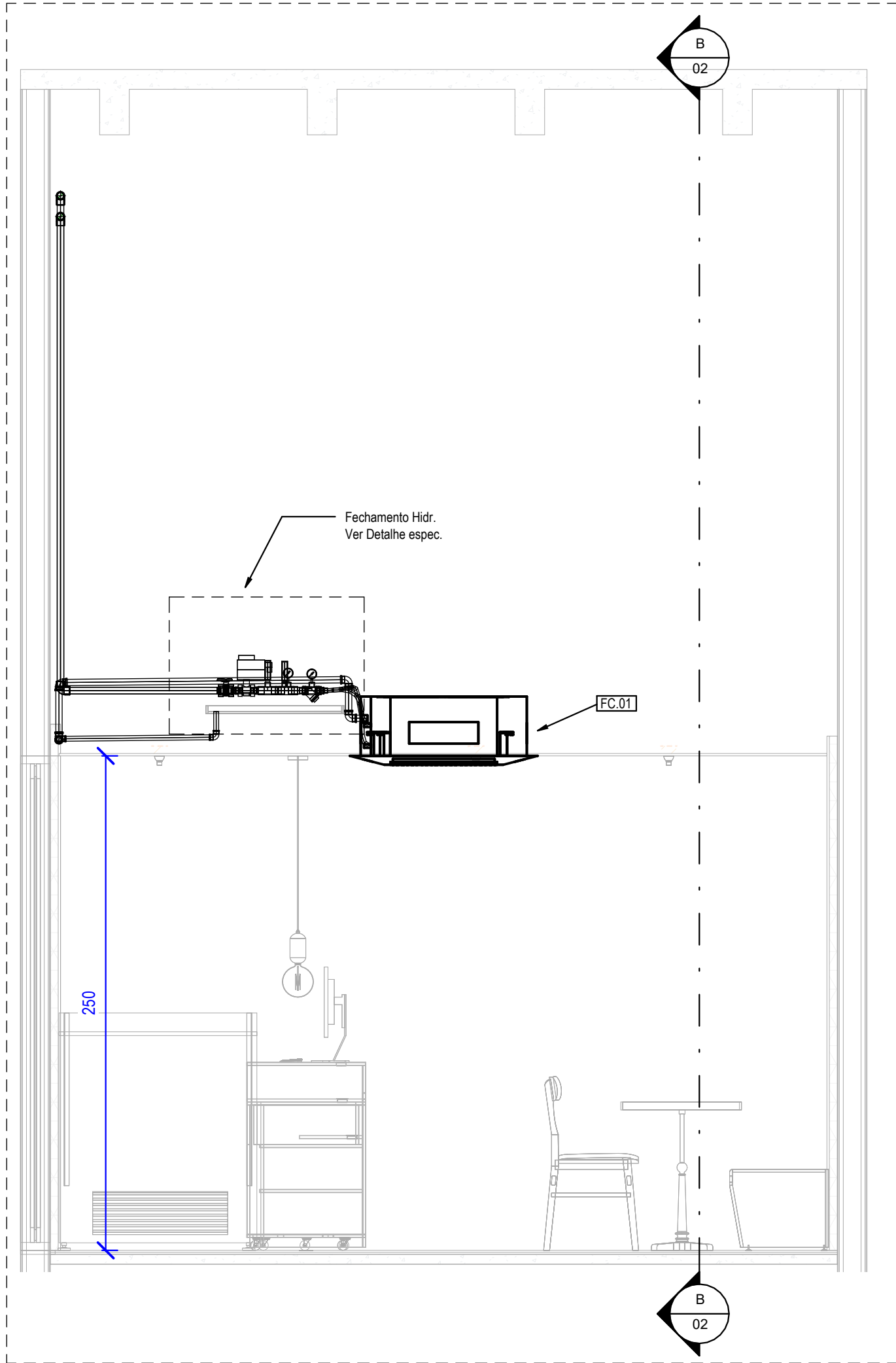
14 - TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DA INSTALAÇÃO;

15 - AS UNIDADES DE RENOVAÇÃO DE AR E FANCOLETE DEVERÃO SER DOTADAS DE FILTROS TIPO G4.

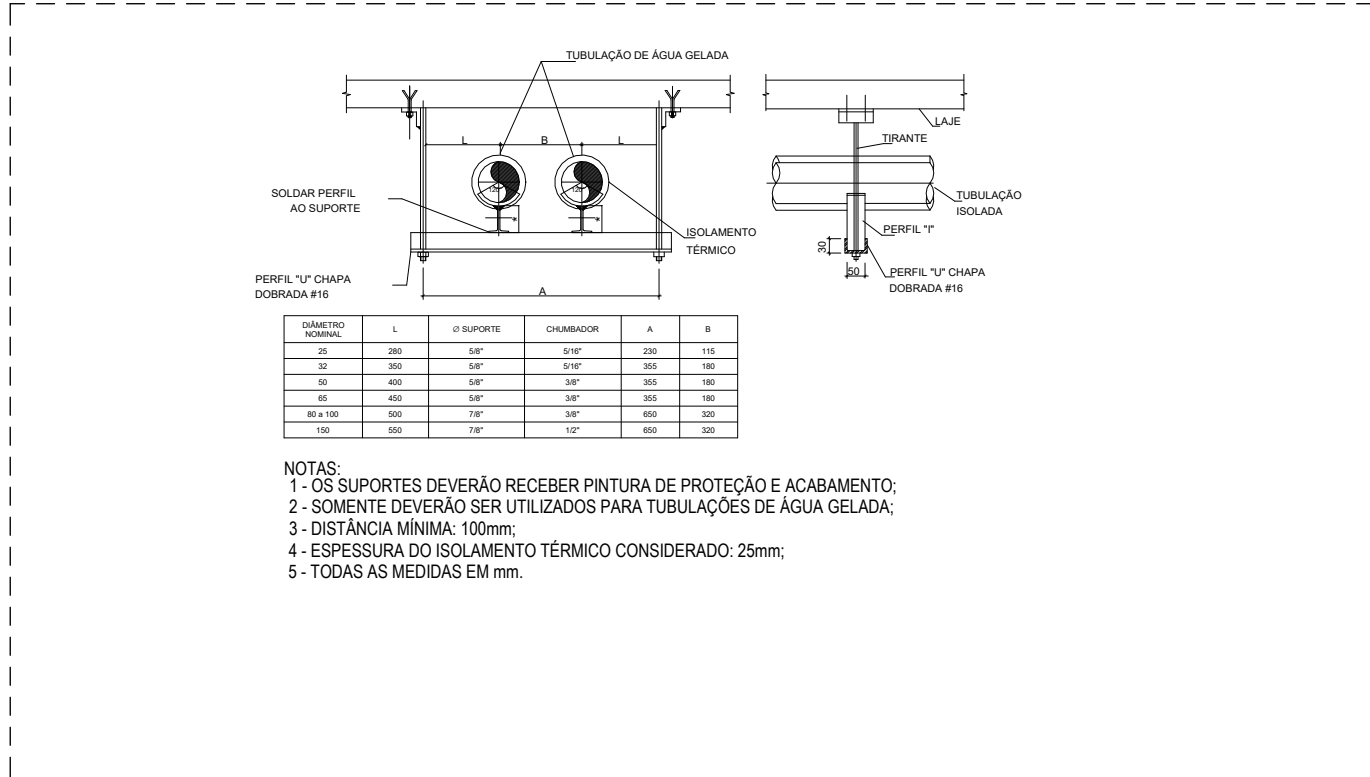
16 - A BANDEJA COLETORES DEVERÁ ABRANGER TODO O FECHAMENTO HIDRÁULICO, CONEXÕES, VÁLVULAS E INSTRUMENTAÇÃO, COM CAIMENTO NO SENTIDO DO DRENO, SENDO EXECUTADA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA E ISOLADA TÉRMICAMENTE NA SUA FACE INFERIOR.

17 - INDICAÇÕES ACASO SUCINTAS NESTE PROJETO E NAS ESPECIFICAÇÕES FORNECIDAS NÃO PODERÃO, TAMBÉM, CONSTITUIR PRETEXTO PARA O CONTRATADO ALEGAR REDUÇÃO DE DESEMPENHO. CONSIDERAR-SE-ÃO, O CONTRATADO E SEUS PREPOSTOS, COMO ALTAMENTE ESPECIALIZADOS NAS OBRAS E SERVIÇOS EM QUESTÃO E QUE, POR CONSEQUENTE, DEVERÃO TER COMPUTADO E CONSIDERADO, TAMBÉM, AS COMPLEMENTAÇÕES, PROVIDÊNCIAS TÉCNICAS E NECESSÁRIOS AO PERFEITO E COMPLETO FUNCIONAMENTO DE TODAS AS INSTALAÇÕES, MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E APARELHOS, NA CLASSE DE DESEMPENHO EXIGIDA

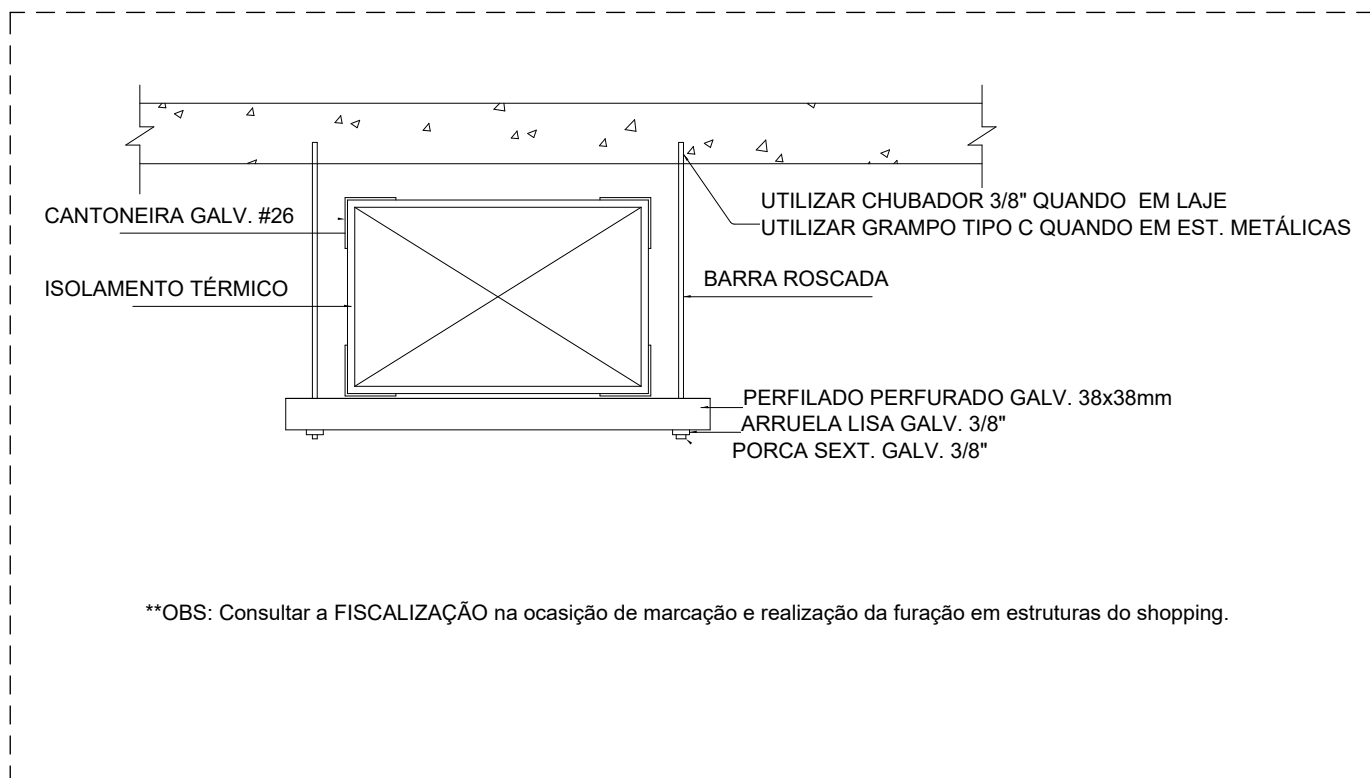
RESPONSÁVEL TÉCNICO: OTS Engenharia LTDA		PROPRIETÁRIO (A): DERIVADOS DO MILHO VERDE E CIA	
01	EMISSÃO INICIAL	MAIO/2025	
REVISÕES:	DESCRIÇÃO:		DATA:
PORTO VELHO SHOPPING Av. Rio Madeira, 3288 Florestal Pontes Pinto CEP: 76.820-408 - Porto Velho / RO		01 / 02	
Nº DA LOJA: LOJA L114		Nº DA LOJA: DERIVADOS DO MILHO VERDE E CIA - L114	
TÍTULO DO PROJETO: CLIMATIZAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA		TÍTULO DO PROJETO: CLIMATIZAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA	
TÍTULO DO DESENHO: PLANTA BAIXA - DETALHES		TÍTULO DO DESENHO: PLANTA BAIXA - DETALHES	
ESCALA: INDICADA		ARQUIVO DIGITAL: HVAC_L114_MAI2025_R01.dwg	



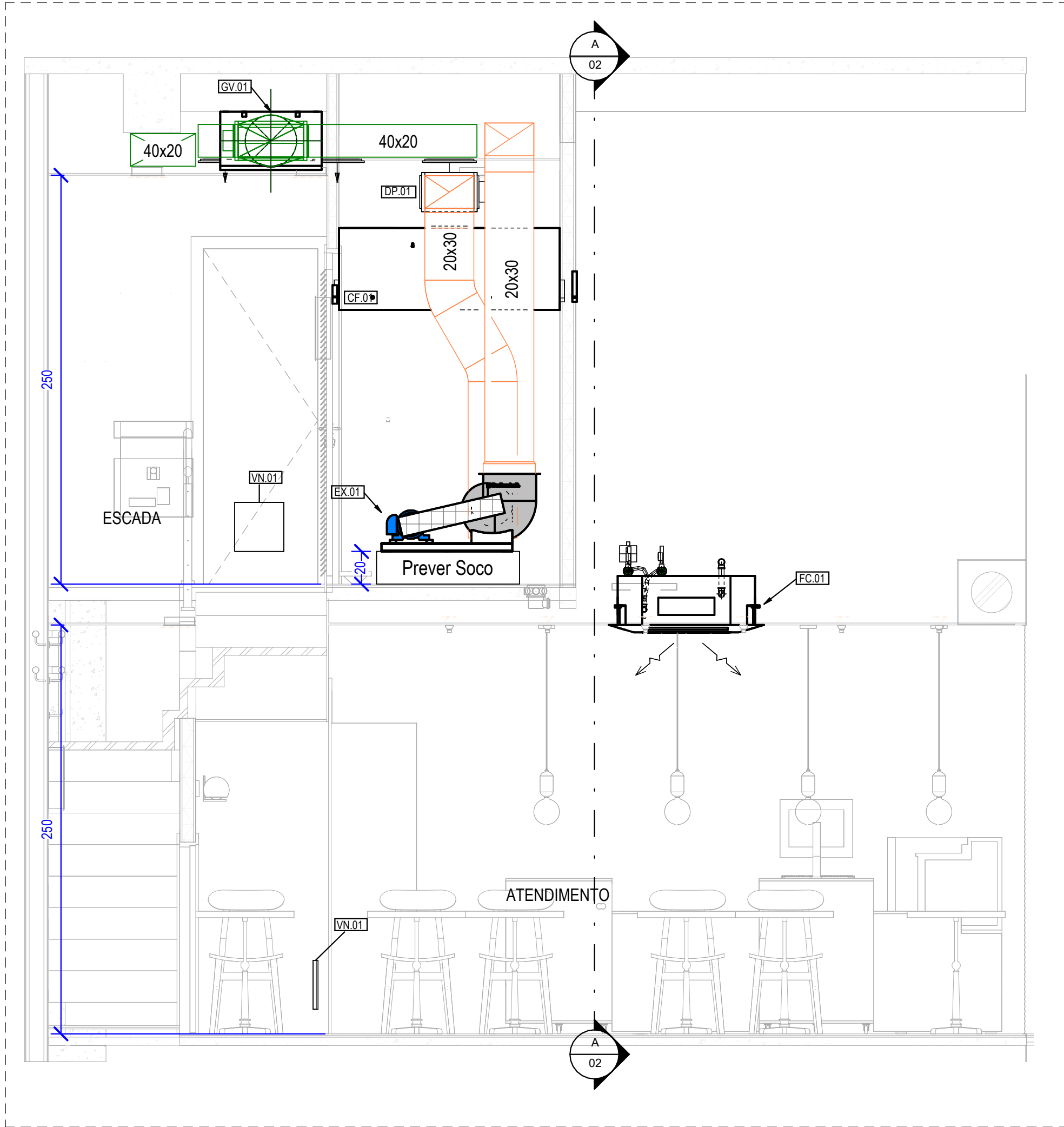
1 CORTE A-A
1:25



3 DETALHE TÍPICO DE SUPORTE PARA TUB. DE ÁGUA GELADA EM LAJE



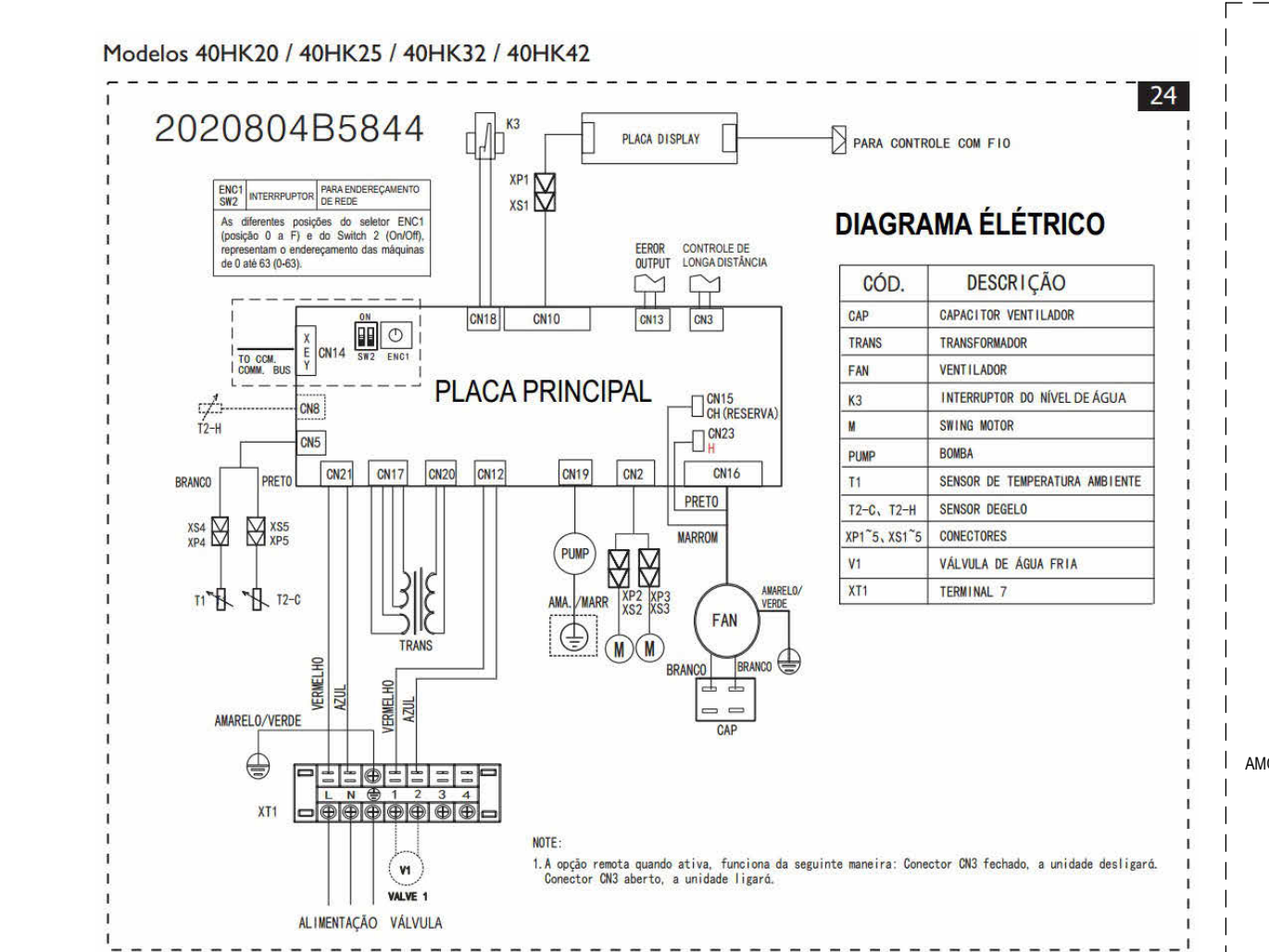
4 INSTALAÇÃO DE DUTOS - SUPORTES



2 CORTE B-B
1:25

NOTAS - ESTIMATIVA DE CARGAS NA LAJE					
EQUIPAMENTOS COM APLICAÇÃO ATIRANTADA NA LAJE:					
Equipamento	Peso Est.	Área proj.	Distr. Carga	Quant. Tirantes	Esforço Unit.
FANCOLETE	36,5 KG	0,9025 M²	40,44 Kg/M²	4	10,11 KG
GABINETE REN.	28,0 KG	0,5456 M²	51,32 Kg/M²	4	12,83 KG

5 DETALHE - LEVANTAMENTO DE ESFORÇOS NA LAJE



6 DETALHE - ESQUEMA ELÉTRICO DE LIGAÇÃO

NOTAS - SISTEMA FIXO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO POR AGENTE ÚMIDO SAPONIFICANTE

1) SISTEMA FIXO DE EXTINÇÃO POR AGENTE ÚMIDO SAPONIFICANTE TEM COMO OBJETIVO DETECTAR E EXTINGUIR O FOGO ATRAVÉS DO LANÇAMENTO DE AGENTE SAPONIFICANTE NAS COIFAS E EQUIPAMENTOS.

2) DEVIDO AO ACÚMULO DE GORDURA NAS SUPERFÍCIES DOS EQUIPAMENTOS E NAS COIFAS, O RISCO DE INCÊNDIO SE TORNA MUITO ELEVADO, DEVIDO AO FATO DE QUE ESTA GORDURA, EM ALTA TEMPERATURA, TORNA-SE ALTAMENTE COMBUSTÍVEL.

3) O SISTEMA FIXO E AUTOMÁTICO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO POR AGENTE SAPONIFICANTE É COMPOSTO POR CILINDRO DE ARMAZENAMENTO, VÁLVULA DE ABERTURA RÁPIDA, TUBOS COLETORES, ACIONADOR AUTOMÁTICO, DIFUSORES, CENTRAL DE COMANDO E SENSORES DE TEMPERATURA AUTOMÁTICOS (SISTEMA DE ELO FUSÍVEL).

4) O SISTEMA UTILIZA UM AGENTE ÚMIDO SAPONIFICANTE, POR EXEMPLO O APC (CARBONATO DE POTÁSSIO AQUOSO) QUE É ACIONADO POR DETECTOR FIXADO NA COIFA, E LIBERA QUANTIDADE PRÉ-DETERMINADA DE APC O QUE ABAFA O FOGO E RESFRIA O LOCAL DE RISCO.

5) NORMAS DE REFERÊNCIA: UL STANDARD 300, NFPA 10.

6) MODO DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA:
O FOGO ATINGE OS DETECTORES INSTALADOS DENTRO DA COIFA E OS ELOS FUSÍVEIS SE ROMPEM, FAZENDO ATUAR ATRAVÉS DE UM CABO DE AÇO, O COMANDO DO DISPARO. O DISPARO ABRE A VÁLVULA DO CILINDRO ONDE ESTÁ O AGENTE PRESSURIZADO QUE IMEDIATAMENTE VAI PARA A TUBULAÇÃO DE DESCARGA, PARA A DISTRIBUIÇÃO HOMOGÊNEA ATRAVÉS DE DIFUSORES ESPECIAIS SOBRE TODA A ÁREA DE TRABALHO E EQUIPAMENTOS. O COMANDO DO DISPARO TAMBÉM CORTA A ALIMENTANDO ELÉTRICA E DE GÁS. TAMBÉM PODERÁ SER FEITO O DISPARO MANUAL, ATRAVÉS DO ACIONADOR ESPECÍFICO.
O APC É UM AGENTE EXTINTOR DESENVOLVIDO ESPECIAMENTE PARA INCÊNDIO CLASSE K, CONFORME NORMAS DA NFPA - NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION, USA.
O FOGO É EXTINTO POR UM PROCESSO DE SAPONIFICAÇÃO, QUE TRANSFORMA OS ÁCIDOS GRAXOS EM UM SABÃO (ESPUMA), CRIANDO UMA PELÍCULA SUPERFICIAL SOBRE A GORDURA E O ÓLEO EM CHAMAS.
ESSA PELÍCULA SUPERFICIAL INTERROMPE A REAÇÃO EM CADEIA DAS CHAMAS, EXTINGUINDO O FOGO. SUA PERMANÊNCIA SOBRE A SUPERFÍCIE FAZ COM QUE A GORDURA E O ÓLEO SEJAM RESFRIADOS, O QUE IMPEDE A REIGNIÇÃO.

7) O APC DEVE FICAR ARMAZENADO EM CILINDRO RECARREGÁVEL, FABRICADO SEGUNDO A NBR E NFPA. PRESSURIZADO A UMA PRESSÃO NOMINAL DE 1207KPA A 21°C. DEVE SER PROVIDO DE DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DO TIPO DISCO DE RUPTURA.

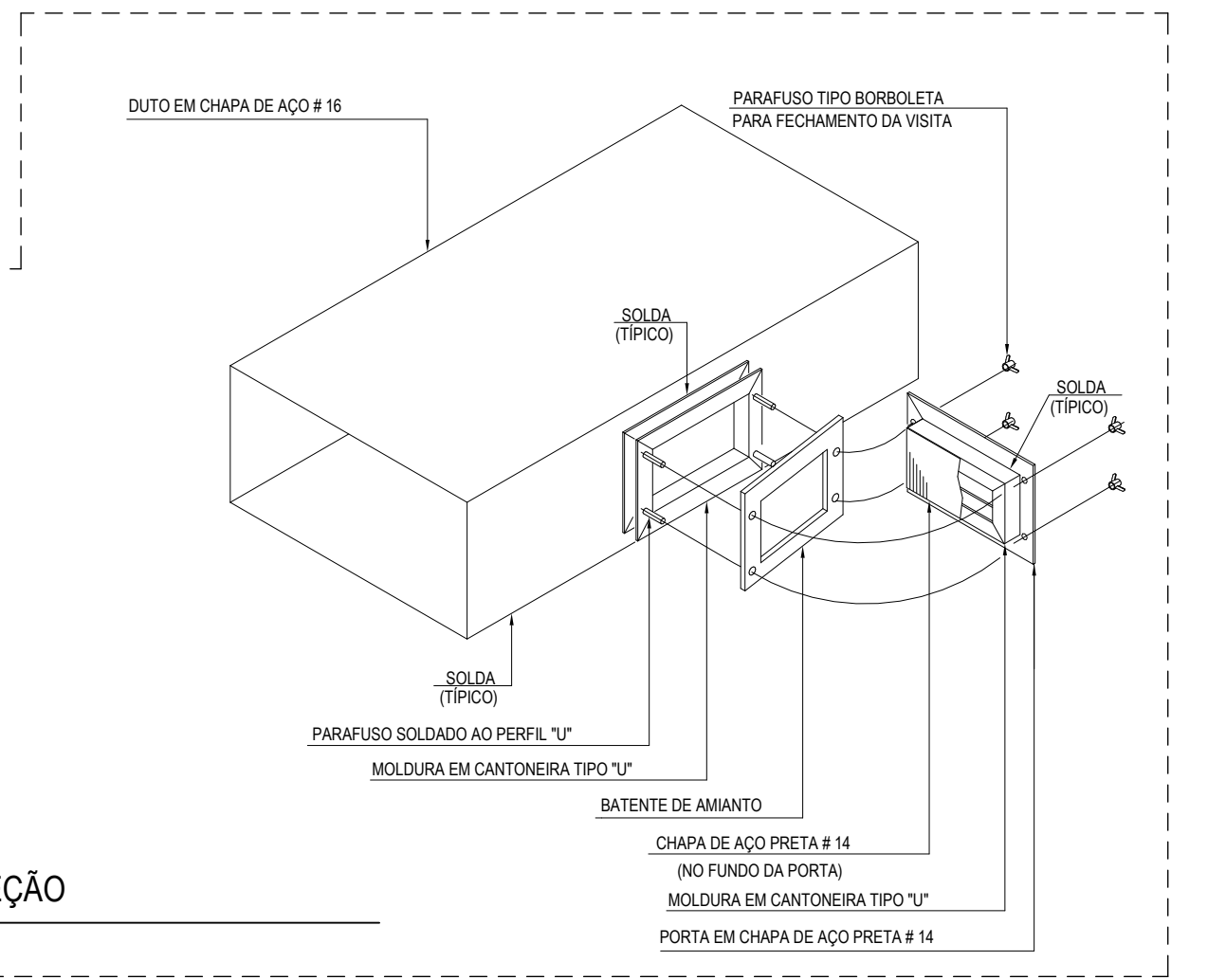
8) A TUBULAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA EM BITOLA 3/8", MATERIAL AÇO INOX CLASSE 300 LBS, E ACESSÓRIOS DEVEM SER DE MATERIAL METÁLICO, RESISTENTE ÀS CONDIÇÕES ESPERADAS DE ALTAS PRESSÕES E TEMPERATURAS. DEVEM SER, PREFERENCIALMENTE, ZINCADOS OU GALVANIZADOS.

9) OS DIFUSORES DEVEM SER DE METAL NÃO-FERROSO, COM RESISTÊNCIA COMPATÍVEL COM AS PRESSÕES E TEMPERATURAS DE TRABALHO PREVISTAS, E RESISTENTES A DANOS MECÂNICOS E AOS PROVOCADOS POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS ÀS QUAIS PODEM ESTAR SUJEITOS. OS DIFUSORES DEVEM SER PROVIDOS DE ESPALHADOR DE ORIFÍCIOS CALIBRADOS.

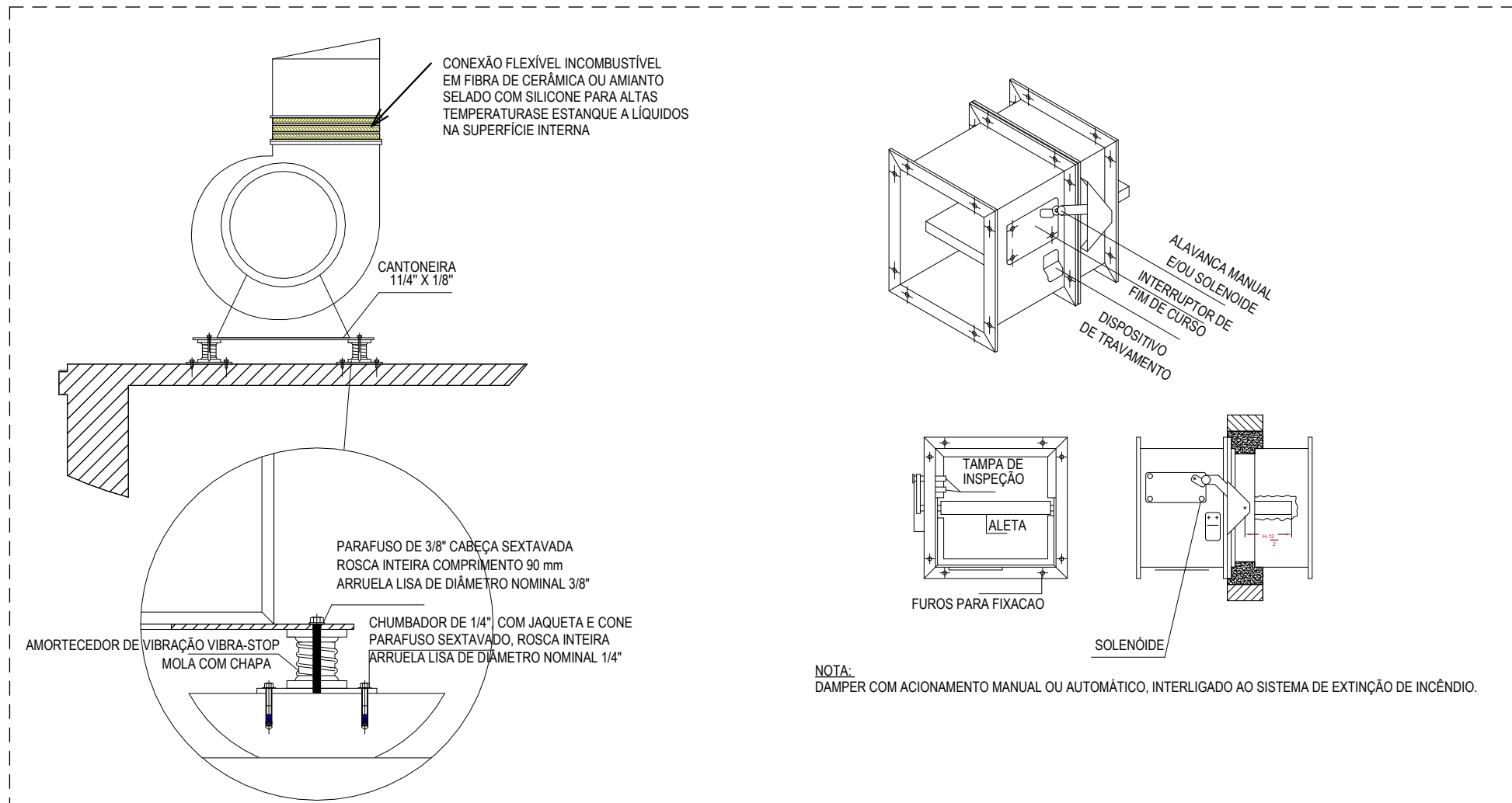
10) O PAINEL DO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO COM O AGENTE ÚMIDO SAPONIFICANTE, SERÁ LOCALIZADO PRÓXIMO ÀS COIFAS.

11) VÁRIOS FABRICANTES POSSUEM SISTEMAS DE COMBATE A INCÊNDIO COM AGENTE ÚMIDO SAPONIFICANTE. CITAMOS:
A) KIDDE WHDR FIRE SUPPRESSION SYSTEM, UTILIZA O APC (CARBONATO DE POTÁSSIO AQUOSO);
B) ANSUL R-102 FIRE SUPPRESSION SYSTEM, UTILIZA O ANSULEX (MISTURA AQUOSA DE SAIS ORGÂNICOS DE PH BAIXO).

12) A SINALIZAÇÃO DEVE SER POR MEIO DE UM ALARME SONORO COMUM E ALARME VISUAL (LUZ INDICATIVA) PARA CADA EVENTO.



7 DETALHE - PORTAS DE INSPEÇÃO



8 DETALHES - AMORTECEDOR DE VIBRAÇÃO E DAMPER CORTA FOGO

TABELA DE EQUIPAMENTOS			DESCRIÇÃO
TAG	QUANT.		
FC.01	01		CONDICIONADOR DO TIPO "FANCOLETE" CASSETE HIDRÔNICO DE 04 VIAS, PARA INSTALAÇÃO NO FORRO ACABADO, PRESSÃO ESTATICA DISPONÍVEL: "N-A", CAPACIDADE DE RESFRIAMENTO DE 9,38kW, VAZÃO DE AR DE 1.920 M³/H, COM FILTRO G4, TEMPERATURA DE ENTRADA E SAÍDA DE ÁGUA GELADA DE 5°C E 15°C. VAZÃO DE ÁGUA 0,4 L/s. ELÉTRICA: 190W/220V/Ø1F. PESO: 36,5 KG. INCLUIR KIT HIDRÁULICO, TERMOSTATO REF.: CARRIER 40HK32.
EX.01	01		EXAUSTOR CENTRÍFUGO SIMPLES ASPIRAÇÃO LIMIT LOAD COM ACIONAMENTO INDIRETO MONTADO EM BASE ÚNICA, VAZÃO: 2.200 M³/H - P.est 30,5mmCa - 0,75CV - 220/380V. MONTAGEM LGØ" (DESCARGA SUPERIOR), COM PROTETOR DE POLIAS E CORREIAS, FLANGES NA ASPIRAÇÃO E DESCARGA, PORTA DE INSPEÇÃO E DRENO, POLIA REGULÁVEL - REF.: BERLINER LUFT GTS-250
GV.01	01		GABINETE DE VENTILAÇÃO COM VENTILADOR TIPO SIROCCO, COM PORTA FILTROS, FORNECIDO COM FILTRAGEM G4, VAZÃO: 1800 M³/H - P.est 14,9mmCa - 250W/220V/Ø1F. PESO: 28,0 KG.

TABELA DE ACESSÓRIOS				DESCRIÇÃO
ITEM	QUANT.	TAG		
1	03	GR.01		GRELHA DE INSULAMENTO DE AR C/ MOLDURA E REGISTRO DE VAZÃO. MOD. REF.: GSH-M+RG 300x300 FAB. REF.: SEIMMEI
2	02	VN.01		VENEZIANA INDEVASSÁVEL DE PORTA COM MOLDURA DOS 2 LADOS. MOD. REF.: HV2M 300x300 FAB. REF.: SEIMMEI
3	01	DP.01		DAMPER CORTA FOGO COM ACIONAMENTO ELÉTRICO, TRRF 90min. DIM.: FKA-TA-BR 300x200 FAB. REF.: TROX
4	01	DP.02		DAMPER DE REGULAGEM MANUAL COM LÂMINAS OPOSTAS. DIM.: DRV-O-200x200 FAB. REF.: SEIMMEI
5	01	CO.01		COIFA LAVADORA EM AÇO INOXIDÁVEL, COM FILTRO INERCIAL, EFIC. MÍN. 90% DIM.: DRV-O-200x200 FAB. REF.: SEIMMEI
6	07	P.INSPE		PORTA DE INSPEÇÃO

- NOTAS GERAIS
- 1 - A REDE DE DUTOS DE RENOVACÃO DEVERÁ SER EXECUTADA EM CHAPA GALVANIZADA NAS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NORMA NBR 16401-1 DA ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS);
 - 2 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM CENTÍMETROS EXCETO QUANDO INDICADO AO CONTRÁRIO;
 - 3 - OS VALORES ENTRE PARENTÊSES INDICAM AS VAZÕES DE AR EM M³/H;
 - 4 - OS FABRICANTES DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS INDICADOS NESTE PROJETO E NAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SÃO APENAS REFERENCIAIS, SENDO QUE OS MESMOS PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR OUTROS SIMILARES DESDE QUE ATENDAM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS;
 - 5 - AS COIFAS DEVERÃO SER CONSTRUÍDAS EM CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL, NA BITOLA #20 COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,94 MM. AS DIMENSÕES DA COIFA DEVERÃO SER TAIS QUE CUBRAM COMPLETAMENTE O EQUIPAMENTO QUE LIBERA CALOR OU GORDURA E ULTRAPASSEM NO MÍNIMO 30 CM PARA SOBREPOSIÇÃO FRONTAL;
 - 6 - A COIFA DEVERÁ POSSUIR CALHAS COLETORAS DE GORDURA (FILTRO INERCIAL TIPO FLAMING GARD) PROVIDAS DE DRENOS COM BUJÕES OU REGISTROS;
 - 7 - OS DUTOS DE EXAUSTÃO, DESDE O PONTO DE CONEXÃO ÀS COIFAS, ATÉ O PONTO DE DESCARGA, DEVERÃO SER EXECUTADOS EM CHAPA DE AÇO CARBONO, NA BITOLA MÍNIMA CONFORME RECOMENDAÇÃO DE NORMA. TODAS AS JUNTAS DEVERÃO SER SOLDADAS, TOTALMENTE ESTANQUES A VAZAMENTO DE LÍQUIDOS;
 - 8 - TODOS OS TRECHOS DE DUTOS DEVERÃO POSSUIR PORTAS DE INSPEÇÃO COM ESPAÇAMENTOS E DIMENSÕES QUE POSSIBILITEM A COMPLETA LIMPEZA INTERNA DOS DUTOS;
 - 9 - AS PORTAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO SER FABRICADAS NO MESMO MATERIAL DO DUTO E SEREM LOCALIZADAS PREFERENCIALMENTE NA LATERAL DO MESMO, PROVIDAS DE JUNTAS DE AMIANTO QUE ASSEGUREM VEDAÇÃO E INCOMBUSTIBILIDADE;
 - 10 - DEVERÁ SER INSTALADO DAMPER CORTA FOGO NA CONEXÃO DA COIFA AO DUTO DE EXAUSTÃO, EM PONTO DE FÁCIL ACESSO PARA MANUTENÇÃO E LIMPEZA. O ACIONAMENTO DO MESMO DEVERÁ SER TANTO MANUAL COMO AUTOMÁTICO, ATUADO POR DISPOSITIVO MECÂNICO;
 - 11 - O ISOLANTE TÉRMICO PARA O DUTO DE EXAUSTÃO DEVERÁ SER EXECUTADO EM MANTA DE CERÂMICA COM ESPESURA DE 50 mm E 96 KG/M³ DE DENSIDADE, ENCAPSULADO POR FILME DE ALUMÍNIO, FABRICANTE: MORGANITE - TIPO KAOWOO II FIREMASTER. (OU SIMILAR);
 - 12 - OS MOTORES DEVERÃO OBEDECER À NB-3 DA ABNT;
 - 13 - O DESLIGAMENTO MANUAL DOS VENTILADORES E DEMAIS COMPONENTES DO SISTEMA DEVERÁ SER POR BOTOEIRA PRÓXIMA AO FOGÃO;
 - 14 - TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DA INSTALAÇÃO;
 - 15 - AS UNIDADES DE RENOVACÃO DE AR E FANCOLETE DEVERÃO SER DOTADAS DE FILTROS TIPO G4.
 - 16 - A BANDEJA COLETORES DEVERÁ ABRANGER TODO O FECHAMENTO HIDRÁULICO, CONEXÕES, VÁLVULAS E INSTRUMENTAÇÃO, COM CAIMENTO NO SENTIDO DO DRENO, SENDO EXECUTADA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA E ISOLADA TERMICAMENTE NA SUA FACE INFERIOR.
 - 17 - OS EQUIPAMENTOS ESPECIFICADOS E APROVADOS NÃO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES SEM PRÉVIA CONSULTA À FISCALIZAÇÃO DO SHOPPING;
 - 18 - INDICAÇÕES ACASO SUCINTAS NESTE PROJETO E NAS ESPECIFICAÇÕES FORNECIDAS NÃO PODERÃO, TAMBÉM, CONSTITUIR PRETEXTO PARA O CONTRATADO ALEGAR REDUÇÃO DE DESEMPENHO. CONSIDERAR-SE-ÃO, O CONTRATADO E SEUS PREPOSTOS, COMO ALTAMENTE ESPECIALIZADOS NAS OBRAS E SERVIÇOS EM QUESTÃO E QUE, POR CONSEQUENTE, DEVERÃO TER COMPUTADO E CONSIDERADO, TAMBÉM, AS COMPLEMENTAÇÕES, PROVIDÊNCIAS TÉCNICAS E NECESSÁRIOS AO PERFEITO E COMPLETO FUNCIONAMENTO DE TODAS AS INSTALAÇÕES, MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E APARELHOS, NA CLASSE DE DESEMPENHO EXIGIDA

RESPONSÁVEL TÉCNICO: OTS Engenharia LTDA		PROPRIETÁRIO (A): DERIVADOS DO MILHO VERDE E CIA	
01	EMIÇÃO INICIAL	MAIO/2025	
REVISÕES:	DESCRIÇÃO:	DATA:	
PORTO VELHO SHOPPING Av. Rio Madeira, 3288 Florestal Pontes Pinto CEP: 76.820-408 - Porto Velho / RO		FOLHA 02 / 02	
Nº DA LOJA: LOJA L114		Nº DA LOJA: DERIVADOS DO MILHO VERDE E CIA - L114	
TÍTULO DO PROJETO: CLIMATIZAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA		PAGAMENTO: Termo	
TÍTULO DO DESENHO: CORTES - DETALHES		DATA DEBASTO: MAIO/2025	
ESCALA: INDICADA	ARQUIVO DIGITAL: HVAC_L114_MAI2025_R01.dwg		